



VOLUME 3

SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.4 - SILVICULTURA

MANUAL DE INSTRUÇÕES

- . Crítica
- . Codificação
- . Conferência

APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentralização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as próprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas, hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e mini computadores, o que por si só torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Além do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informação exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz embutida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando no futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Órgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

SUMÁRIO

1 - Introdução	3
1.1 - Critérios de Elaboração	
1.2 - Composição do Manual	
1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteúdo	
2 - Objetivo da Pesquisa	5
3 - Estrutura do Questionário	7
4 - Instruções de Crítica Visual	9
5 - Instruções de Codificação	11
6 - Instruções de Empastamento	15
7 - Instruções de Conferência (Crítica Quantitativa)	17
7.1 - Objetivo	17
7.2 - Unidade de Processamento	17
7.3 - Descrição dos Registros	18
7.4 - Relatórios	18
7.5 - Boletins de Acerto	23
8 - Fluxo de Trabalho	26
9 - Anexos	
9.1 - Relatório Padrão para Digitação dos Erros	29
9.2 - Relatório de Faltas	31
9.3 - Listagem dos Movimentos (espelho dos questionários)	33
9.4 - Listagem dos Movimentos (espelho dos boletins de acerto e questionários incluídos)	35
9.5 - Boletim de Acertos para registros tipos 1, 2, 4 e 5	37
9.6 - Boletim de Acertos para registro tipo 3	40
9.7 - Modelo do Questionário	43

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo, o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais técnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da matéria e sua forma de comunicação, a saber:

- . *Estrutura*
- . *Detalhamento*
- . *Conceitos*
- . *Linguagem*

No que diz respeito à *Estrutura* procurou-se associar os procedimentos transmitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinandos no exercício normal de suas funções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas e as novas tarefas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Já no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as idéias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os formularam, se tornasse igualmente apreensível reduzidos a uma definição escrita.

Por último, quanto à *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas está composto de 3 volumes, a saber:

Volume 1 - Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.

Volume 2 - Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de acesso dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processamento das pesquisas estatísticas, abrangendo no presente documento até a fase de crítica.

1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O *Volume 3* trata especificamente dos procedimentos a serem adotados, pela área encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Crítica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada módulo deste *Volume* refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração seqüencial indicada pelo dígito apostroado ao referente ao do *Volume*: 3.1, 3.2, ..., etc.

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processamento eletrônico de dados.

Deste modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (descritas no *Volume 1*) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Crítica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

2 - OBJETIVO DA PESQUISA

A pesquisa Silvicultura tem por finalidade fornecer informações estatísticas sobre a situação do setor florestal, através do acompanhamento permanente de dados sobre áreas plantadas e número de árvores existentes; áreas colhidas e número de árvores abatidas; produção e valor de produtos das principais essências florestais cultivadas no País.

O inquérito é realizado anualmente em todo o território nacional, fornecendo informações a nível de Município, Microrregião Homogênea, Mesorregião, Unidade da Federação, Grande Região e Brasil.

São pesquisadas 24 espécies plantadas. Para todas essas espécies realiza-se anualmente um inventário florestal que reúne informações sobre área plantada existente e número de árvores existentes de todas as idades; área nova plantada e número de mudas plantadas; área colhida e número de árvores abatidas.

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

-

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionário está distribuído em blocos, os quais, por sua vez, são com postos de quadros e itens.

BLOCO — Denomina-se bloco o conjunto de assuntos investigados, subordinados a um título e identificados por números de 1 a 6.

QUADRO — Denomina-se quadro um subconjunto do bloco distribuído por linhas e/ou colunas, identificando os assuntos a serem investigados e numerados de 01 a 07.

ITEM — Denomina-se item a formulação do assunto que se investiga dentro dos quadros, numerados respectivamente:

QUADRO 05 - de 01 a 32 e 99

QUADRO 06 - de 01 a 02 e 99

QUADRO 07 - de 01 a 96 e 99

O modelo do questionário
constitui o Anexo 9.7

4 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA VISUAL

4 - CRÍTICA VISUAL

VERIFICAÇÃO DE PREENCHIMENTO

- 1 - Nesta fase, utilizar caneta preta ou azul.
- 2 - Comparar o carimbo do código do município com a informação do *Bloco 1 Quadro 03* (nome). Se houver divergência, corrigir.
- 3 - Eliminar com dois traços horizontais as chamadas alfanuméricas encontradas nos campos destinados a informações.
- 4 - Não se admite casas decimais. Quando ocorrer este tipo de registro, arredondar segundo o critério estatístico abaixo:
 - 4.1 - Quando a parte decimal for menor que 5, a parte inteira não se modifica e a decimal é abandonada.
Ex.: 7,3 = 7
 - 4.2 - Quando a parte decimal for maior que 5, a parte inteira assume o valor imediatamente superior e a decimal é abandonada.
Ex.: 7,6 = 8
 - 4.3 - Quando a parte decimal for igual a 5, deve-se observar se a parte inteira é par ou ímpar e agir da seguinte maneira:
 - 4.3.1 - *Caso seja par*: abandonar a parte decimal e manter o valor da parte inteira.
Ex.: 6,5 = 6
 - 4.3.2 - *Caso seja ímpar*: abandonar a parte decimal, assumindo então a parte inteira o valor imediatamente superior.
Ex.: 7,5 = 8
- 5 - Comparar o questionário do ano-base com a tabela-resumo do ano anterior, anotar os casos de omissões e verificar como corrigi-los.
- 6 - Verificar se não ocorreu troca de linhas entre os dados informados.
- 7 - Os questionários sem informação deverão ser retirados do grupo a ser digitado.

5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

A codificação do questionário deverá ser feita com caneta vermelha.

Os quadros ou campos sem informação deverão ficar totalmente em branco.

BLOCOS 1 e 2 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E CONTROLE

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA IBGE - BREVETARIA TECNICA SUPERINTENDENCIA DE ESTATISTICAS PRIMARIAS Departamento de Estatísticas Agropecuárias SILVICULTURA		1983 ANO-BASE IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA AGRO - 4	00 CARIMBO - CÓDIGO DO MUNICÍPIO
BLOCO (1) CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO			BLOCO (2) CONTROLE
01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO SIGLA	02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA NOME	03 MUNICÍPIO NOME	04 1 1 05 06 07

QUADRO 00 — Verificar se o carimbo do município (*quadro 00*) está com os códigos legíveis, refazendo-os se necessário. Conferir se o nome do município no *quadro 00* coincide com o nome registrado no *03*. Para municípios criados após 1980 e que ainda não possuem carimbo, o fato deverá estar anotado no *bloco 5*.

BLOCO 1 — Verificar se estão preenchidos os demais quadros do *bloco 1* (*quadros 01 e 02*), conferindo a sigla da UF com o carimbo, efetuando as correções necessárias.

BLOCO 2 — No *bloco 2*, *quadro 04*, inutilizar com um X os quadros sem informação, deixando em evidência os quadros com informação. Na quadrícula em branco à direita do *quadro 04*, registrar com um dígito, o número total de quadros com informação (quadros não assinalados).

No retângulo abaixo da palavra "controle", registrar com 3 dígitos, o número seqüencial do questionário dentro da pasta, a partir de 001, isto é, a cada pasta inicia-se uma nova seqüência. Observar que os questionários sem informação, já retirados na fase de crítica visual, não deverão ser numerados seqüencialmente.

Para numerar, ordenar os questionários segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente de código de município.

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO E INVENTÁRIO

BLOCO (3)										
PRODUÇÃO FLORESTAL										
PRODUÇÃO DE MADEIRA, LENHA E CARVÃO VEGETAL										
ESPÉCIES PLANTADAS	N.º DO ITEM	QUANTIDADE PRODUZIDA EM 1963						PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1963		
		Madeira em tora (m³)		Lenha (m³)	Carvão (kg)	Madeira em Lira (C\$/m³)		Lenha (C\$/m³)	Carvão (C\$/kg)	
		p/papel e celulose	p/outras finalidades			p/papel e celulose	p/outras finalidades			
Acácia-negra (Acacia decurrens, var. molliana)	01			07			03			,00
Braquiária (Mimosa acaciata = M. brasiliensis)	05			06			07			,00
Eucalipto (Eucalyptus spp)	09			10			11			,00
Pinus (Pinus sp)	13			14			15			,00
Pinus Brastense (Araucaria angustifolia)	17			18			19			,00
Pinus Americana (Pinus spp)	21			22			23			,00
Quil (Pithecia spp)	25			26			27			,00
Sabiá (Mimosa catalpaefolia)	29			30			31			,00
TOTAL	99			99			99			,00

BLOCO (4)									
OUTRAS PRODUÇÕES EM 1963									
ESPÉCIES PLANTADAS	FORMA DE LEVANTAMENTO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (t)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (C\$/t)					
Acácia-negra (Acacia decurrens, var. molliana)	Casca bruta	01							
Eucalipto (Eucalyptus spp)	Folhas	02							
TOTAL		99							

BLOCO (2)									
INVENTÁRIO FLORESTAL									
ESPÉCIES PLANTADAS									
NOME	N.º DO ITEM	SITUAÇÃO EM 31-12-62		OCORRÊNCIAS NO ANO DE 1963			SITUAÇÃO EM 31-12-63		
		Área plantada (ha)	N.º de árvores existentes (notas as idades)	Área nova plantada (ha)	N.º de mudas plantadas	Área colhida (ha)	N.º de árvores abatas	Área plantada (ha)	N.º de árvores existentes (notas as idades)
Acácia-negra (Acacia decurrens, var. molliana)	01		32		33		34		
Braquiária (Mimosa acaciata = M. brasiliensis)	05		36		37		38		
Angico (Platanus spp)	09		40		41		42		
Braquiária (Mimosa acaciata = M. brasiliensis)	13		44		45		46		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	17		48		49		50		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	21		52		53		54		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	25		56		57		58		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	29		60		61		62		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	33		64		65		66		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	37		68		69		70		
Eucalipto (Eucalyptus spp)	41		72		73		74		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	45		76		77		78		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	49		80		81		82		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	53		84		85		86		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	57		88		89		90		
Caroba (Ectocarpus cassinoide)	61		92		93		94		
Jacatandá (Jacatandá)	85		96		97		98		
Jacatandá ou Jacatandá (Jacatandá)	69		70		71		72		
Pinus (Pinus spp)	73		74		75		76		
Pinus Brastense (Araucaria angustifolia)	77		78		79		80		
Pinus Americana (Pinus spp)	81		82		83		84		
Quil (Pithecia spp)	85		86		87		88		
Sabiá (Mimosa catalpaefolia)	89		90		91		92		
Ucubera (Ucubera spp)	93		94		95		96		
TOTAL	99		99		99		99		

QUADROS 05, — Registrar com dois dígitos, no 1º campo, ao lado do número dos quadros, o número de linhas com informações em cada quadro, considerando inclusive a linha do total. Nos quadros sem informação, nada registrar.

06 e 07

No 2º campo ao lado do número dos quadros, registrar com dois dígitos, o próximo quadro com informação. No último quadro com informação, codificar 99. Nos quadros sem informação, nada registrar.

Na linha "TOTAL 99", efetuar e conferir a soma das informações.

Todas as informações deverão estar registradas sem decimais, inclusive o preço médio do carvão que já apresenta os centavos impressos. Quando necessário, efetuar o arredondamento segundo o critério estatístico.

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

Os questionários deverão ser empastados, colocando-se em média 290 questionários por pasta. Caso a UF possua menos de 290 questionários, utilizar apenas uma pasta.

Na pasta, ordená-los segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente de código de município. Evitar, se possível, quebra de microrregião, ou seja, colocar microrregiões incompletas na pasta.

Na lombada da pasta, na ordem que segue, escrever:

- identificação da pesquisa: AGRO-6
- ano de referência 198 X
- sigla da UF: XX
- nº das microrregiões contidas na pasta: MRHs XXX a XXX
- nº da pasta: X/Y, onde X é o nº da pasta e Y o nº total de pastas utilizadas

Caso não se disponha de pastas, agir de modo semelhante, utilizando embrulhos ou amarrados de questionários.

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA
Crítica Quantitativa

7 - CRÍTICA QUANTITATIVA

7.1 - OBJETIVO

A etapa de Crítica Quantitativa desta pesquisa tem por objetivo detectar faltas de questionários, de quadros dentro do questionário e de linhas dentro de um quadro, assim como listar os quadros que apresentem erros nos totais de controle através do Relatório Padrão PCP.

7.2 - UNIDADE DE PROCESSAMENTO

Cada questionário da pesquisa contém dados de um município de Unidade da Federação e será identificado através do Carimbo usado no Censo de 1980, que contém os códigos de UF, MUNICÍPIO, DV, MESO e MICRO, e dará origem a 3 tipos de registros na fita de entrada de dados.

REGISTRO MESTRE	- 1 por questionário
REGISTRO DE CONTROLE	- 1 por quadro
REGISTRO DETALHE	TIPO 1 - quadro 05, 4 primeiras colunas (1 registro)
	TIPO 2 - quadro 05, 4 últimas colunas (1 registro)
	TIPO 3 - quadro 06, (1 registro)
	TIPO 4 - quadro 07, 4 primeiras colunas (1 registro)
	TIPO 5 - quadro 07, 4 últimas colunas (1 registro)

Todos estes registros contém, nas suas posições iniciais, as seguintes informações:

1 - TIPO DE REGISTRO	- SEMPRE CÓDIGO 1
2 - CÓDIGO DA UF	- 2 posições
3 - CÓDIGO DA MICRO	- 3 posições
4 - CÓDIGO DO MUNICÍPIO	- 4 posições
5 - DV DO MUNICÍPIO	- 1 posição
6 - CÓDIGO DA MESO	- 2 posições

7.3 - DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

7.3.1 - *Registro Mestre* - este registro possui as seguintes informações:

- 1 - 0 número do quadro (04)
- 2 - 0 número da linha (00)
- 3 - 0 tipo (0)
- 4 - Os números dos quadros existentes no questionário
- 5 - 0 número de quadros informados no questionário
- 6 - 0 número sequencial do questionário na pasta

Os quadros que não contiverem informações deverão, neste registro, estar assinalados com um X.

7.3.2 - *Registro de Controle* - este registro possui as seguintes informações:

- 1 - 0 número do quadro especificado (2 posições)
- 2 - 0 número da linha (00)
- 3 - 0 tipo (0)
- 4 - 0 número de linhas preenchidas no quadro (2 posições)
- 5 - 0 próximo quadro que contém informações (2 posições)

7.3.3 - *Registro Detalhe* - este registro possui as seguintes informações:

- 1 - 0 número do quadro (2 posições)
- 2 - 0 número do item (2 posições)
- 3 - 0 tipo (1, 2, 3, 4 ou 5)

Observar que existe mais de um item em cada linha.

7.4 - RELATÓRIOS

7.4.1 - *Crítica PCP* (Relatório Padrão para Digitação dos Erros) - anexo 9.1

Este relatório poderá apresentar mensagens de erros que deverão ser corrigidos no próprio relatório. Eventualmente alguns erros são detectados na Listagem do PCP, mas não são corrigidos através dela e sim por meio de Boletim de Acertos (anexos 9.5 e 9.6).

A seguir são apresentadas as mensagens de erros, juntamente com os procedimentos de acertos necessários.

SILVICULTURA
ERROS DA CRÍTICA QUANTITATIVA

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- Todas as alterações, inclusões e exclusões (zerar uma informação) deverão ser feitas, completando-se as informações com zeros à esquerda, de acordo com o tamanho de cada campo, quer no relatório, quer no boletim de acertos.
- Deverá ser registrado, na parte superior direita de cada página (linhas), o número de alterações efetuadas, ficando em branco caso não haja alteração na página.
- Para cada alteração feita no relatório PCP, circular o nº de identificação (com 18 dígitos) localizado à esquerda da alteração.

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
1) Código da UF, código do munic. ou o DV do munic. inválidos	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X) Registro excluído Campo da chave -- .. UF não existe no cadastro ou X X -- .. Munic. não existe no cadastro ou X X -- .. DV inválido X X	- corrigir o erro e devolver o questionário à digitação
2) O número do quadro não foi digitado no mestre (quadro 04), porém o quadro possui informações	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.00.0) Quadro XX não existe no mestre Listagem de todos os erros do questionário Veio quadro X no questionário XX XXX XXXX X XX UF MICRO MUN. DV MESO Listagem da área: Quadro X (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0) -- .. Quadro XX	- incluir o quadro no mestre, registrando a inclusão no relatório - se for o caso de excluir algum quadro, fazer a exclusão no boletim de acertos
3) No mestre (quadro 04), o número de quadros informados não corresponde ao nº de quadros digitados	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0) -- .. Quadro 05 X X -- .. Quadro 06 X X -- .. Quadro 07 X X -- .. Total de quadros não confere X X Total de quadros informados = YY	- os acertos serão feitos no relatório
4) Foram digitados quadros a mais no questionário	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)* Foi (foram) digitado(s) XX quadro (s) a mais no questionário anterior YY YYY YYYY UF MICRO MUNIC. * Depois que o programa ler o quadro mestre (04) de um novo questionário é que sai impressa a mensagem de erro do questionário anterior	- Normalmente não será necessário fazer nenhum acerto, pois já terá saído anteriormente a mensagem da ocorrência 3

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
5) O quadro existe no mestre (quadro 04), porém, não possui informação	<p>Faltou quadro X no questionário XX XXX XXXX X XX UF MICRO MUN. DV MESO</p> <p>Listagem da área: Quadro X (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)</p> <p>— — Quadro XX X X</p>	<p>- se for preciso incluir o quadro, preencher boletim de acertos</p> <p>- se for o caso de corrigir o mestre, utilizar o próprio relatório ou, senão houver o campo apropriado para correção no relatório PCP, utilizar a "inclusão do quadro mestre" descrita no boletim de acertos (anexo 6.7)</p>
6) Excluído por faltar quadro 04 no questionário		- enviar o questionário para ser novamente digitado
7) Total de quadros informados no mestre (quadro 04) não numérico		- corrigir no relatório
8) Quadro inválido		<p>- o nº do quadro está inválido em relação à pesquisa. Este quadro não foi gravado e, assim sendo, deverá ter sido acusada a falta de algum quadro válido para o questionário</p> <p>- incluir o quadro no boletim de acertos (desde a linha 00 até a linha 99)</p>
9) O número formado pelos 2 primeiros dígitos da linha de controle do quadro (linha 00), não corresponde ao nº de linhas informadas no quadro	<p>Listagem da área: N-LINHAS (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X)</p> <p>— — Linhas Informadas X X</p> <p>Quant. de linhas informadas = XX Quant. de linhas reais = YY Corrija acima se necessário</p>	<p>- se for o caso de corrigir o nº de linhas do quadro, alterar no relatório</p> <p>- se for preciso excluir ou incluir alguma linha, fazer os acertos no boletim de acertos</p>
10) Faltou linha 00 no quadro		- incluir a linha 00 através do boletim de acertos
11) Faltou linha 99 em algum quadro do questionário	<p>(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.00.0)</p> <p>Falta linha 99 para o quadro ant. XX.XXX.XXXX.X.XX.YY.XX.X quadro anterior ao XX</p>	- incluir a linha 99 no boletim de acertos
12) Faltou linha 99 no último quadro do questionário	<p>(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)</p> <p>Falta linha 99 para o quest. ant.YY.YYY.YYYY.Y.YY.YY.Y</p>	- incluir a linha 99 no boletim de acertos

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
13) O número formado pelos 2 últimos dígitos da linha de controle do quadro (linha 00) não corresponde ao nº do próximo quadro com informação	<p style="text-align: right;">Listagem da área: QUAD-SEG</p> (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.00.0) - - Quadro seguinte X X Quadro seg. apontado = XX Quadro digitado = YY Corrija acima se necessário	- se for erro da linha de controle do quadro (linha 00), corrigir no relatório - se houver erro na digitação do nº do quadro informado, fazer as exclusões e inclusões necessárias, no boletim de acertos
14) O número do quadro não corresponde ao "tipo" digitado Obs.: Os tipos existentes são: - no quadro 05 → tipos 1 e 2 - no quadro 06 → tipo 3 - no quadro 07 → tipos 4 e 5	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.00.0) REGISTRO EXCLUÍDO Falta reg. tipo Z para quadro YY do quest. ant. XX XXX XXXX X XX YY YY Z UF MICRO MUN. DV MESO Obs.: - Depois que o programa ler o controle de um novo quadro é que sai impressa a mensagem de erro do quadro anterior - Quando o erro ocorrer na última informação do questionário, a mensagem só aparecerá após a impressão da chave de quadro 04 do próximo questionário	- se for o caso, incluir o registro tipo Z no boletim de acertos
15) Houve erro na digitação e o nº do quadro ficou incompatível com o "tipo", logo o registro foi excluído	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUADRO.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X) REGISTRO EXCLUÍDO Quadro diferente de YY no reg. tipo X XX (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUADRO.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X) REGISTRO EXCLUÍDO Falta reg. do tipo X para quadro YY Quadro diferente de YY no reg. tipo X XX	- se for o caso, incluir o registro tipo X no boletim de acertos
16) O número do quadro não corresponde ao "tipo" digitado e ficou faltando digitar algum "tipo" informado e válido para o quadro	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.ZZ.XX.Y) REGISTRO EXCLUÍDO Quadro diferente de XX no reg. tipo Y ZZ Falta reg. do tipo Y para quadro XX	- incluir o registro do tipo Y para o quadro XX no boletim de acertos
17) Na linha YY faltaram informações para o tipo Z do quadro NN	<p style="text-align: right;">Listagem da área: LIN-ANT</p> (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X) - - Num. Linha X X Falta Reg. do tipo Z para quadro NN Linha digitada = YY Linha indicada no Reg. anterior = XX Corrija acima se necessário Obs.: Em alguns casos não sairá impressa a mensagem "Falta reg. do tipo Z ..."	- este erro não poderá ser corrigido no relatório. Os acertos deverão ser feitos no boletim de acertos
18) Na linha ZZ faltaram informações para o tipo Y do quadro XX	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X) Falta reg. tipo Y para linha anterior ZZ	- nem sempre este erro poderá ser corrigido no relatório; neste caso, os acertos devem ser feitos no boletim de acertos

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
<p>19) A informação da linha 99 não corresponde à soma das informações das linhas</p>	<p style="text-align: right;">Soma inválida: N.ARV-83</p> <p>(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.07.XX.5)</p> <pre> ----- N. de árvores 83 YY X X X X X X X X X X X X X X X X X : ----- N. de árvores 83 X X X X X X X X X X X X X X X X X </pre> <p>Obs.: Este erro poderá existir em qualquer coluna do questionário (quadros 05, 06 e 07), sendo que na chave mudará o nº do quadro e o tipo, saindo as mensagens adaptadas ao item (campos circulados)</p>	<p>- se houver erro de digitação nas linhas informadas, corrigir no <u>relatório</u></p> <p>- se houver omissão de alguma(s) linha(s) incluir no <u>boletim de acertos</u></p>
<p>20) Existe incoerência entre as variáveis</p> <p>Ex.: existe área colhida e não existe nº de árvores abatidas; existe quant. produzida e não existe o preço médio correspondente</p>	<p>(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.X)</p> <pre> ----- área nova 83 0 ----- num. mudas 83 X X X X X X X X X X X X X X X X X </pre> <p>Obs.: Este erro poderá existir em qualquer quadro do questionário, havendo mudança na mensagem de acordo com o campo.</p> <p>Quando as variáveis envolvidas pertencerem a registros de tipos diferentes sairão impressas as duas chaves</p>	<p>- se for o caso fazer a correção no <u>relatório</u></p>
	<p>Obs.: Se uma mesma variável aparecer mais de uma vez no relatório, bastará corrigir uma vez (verificar o número de identificação que aparece à esquerda no relatório)</p>	

7.4.2 - Relatório de Faltas (anexo 9.2)

Este relatório lista mensagens, abaixo descritas. À direita de cada uma delas encontra-se o procedimento de acerto adequado.

- Não existe UF = XX no movimento
(XX = código de UF)
- Falta UF Mun. xxxxxxxxx no movimento
- Município xxxxxxxxx não existe no cadastro
- Caso existam informações no questionário, enviar para digitação; caso contrário, ignorar o erro.
- Idem acima.
- Verificar o carimbo do Município e a digitação do mesmo:
 - . se houver erro no carimbo, fazer a correção necessária e devolver para digitação.
 - . se o erro for apenas de digitação, nada será feito, devolvendo-se o questionário para nova digitação.

7.4.3 - Listagem dos Movimentos

Objetivo - auxiliar na verificação de exclusões e inclusões de questionários, linhas, etc.

7.4.3.1 - *Espelho dos Questionários* (anexo 9.3) - reprodução da fita de entrada dos questionários.

7.4.3.2 - *Espelho dos Boletins de Acertos e dos Questionários incluídos* (anexo 9.4) - reprodução da fita de entrada dos boletins de acertos e dos questionários incluídos.

7.4.4 - Listagem dos Acertos

É um espelho das correções feitas através do PCP.

7.5 - BOLETINS DE ACERTO (anexos 9.5 e 9.6)

Os boletins são utilizados para os casos de:

- inclusão — de linhas e quadros (linha a linha)
- exclusão — de linhas, quadros (linha a linha) e questionários

-- alteração --
quantidades (registro tipo 1 e 3)
áreas (registro tipo 4 e 5)
nº de árvores (registro tipo 4 e 5)
nº de mudas (registro tipo 4)
preços (registro tipo 2 e 3)

Observação: Os tipos de registros estão caracterizados no modelo do questionário no anexo 9.7.

8 - FLUXO DE TRABALHO

8 - FLUXO DE TRABALHO

Após a recepção dos questionários das Agências, executar os trabalhos de Codificação e Crítica, obedecendo aos seguintes passos:

- 1 - Efetuar a crítica visual (pág. 9);
- 2 - Codificar os questionários (pág. 11);
- 3 - Revisar a codificação dos questionários;
- 4 - Enviar os questionários para o Centro de Automação de Dados (CAD);
- 5 - Verificar os relatórios de crítica quantitativa recebidos do CAD, efetuando as correções necessárias (pág. 17);
- 6 - Enviar para o CAD o material referente aos acertos o qual poderá constar de relatório PCP, boletins de acertos e questionários;
- 7 - Efetuar as demais passagens que poderão ser originadas pelos itens 6 e 7;
- 8 - Enviar ao CAD o formulário Acompanhamento de Serviço (AS) com a observação "Serviço Zerado";
- 9 - Remeter para o DEECA todos os questionários, inclusive os sem informação, juntamente com o último relatório PCP.

9 - ANEXOS

9.1 - RELATÓRIO PADRÃO PARA DIGITAÇÃO DOS ERROS

LISTAGEM DA AREA: OP-PAP (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.1)

000186350001751326 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 * Q.P. PAPEL E CEL. 25

LISTAGEM DA AREA: OP-OUT (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.1)

000186350003021325 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 8 5 5 * Q.P. OUTRAS FIN. 25

(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.2)

000186430001751328 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 25 INCOERENTE COM QUANTIDADE

000186430003021327 * 0 0 0 0 0 0 0 0 5 6 5 0 * P.M. OUTRAS FIN. 25 INCOERENTE COM QUANTIDADE

SOMA INVALIDA: PM-PAPEL (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.09.2)

000186270001751324 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 09

(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.2)

29 000186430001751328 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 25

(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.99.2)

000186600001751329 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 99

SOMA INVALIDA: PM-OUTRA (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.09.2)

000186270003021323 * 0 0 0 0 0 0 0 0 4 3 0 0 * P.M. OUTRAS FIN. 09

(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.2)

000186430003021327 * 0 0 0 0 0 0 0 0 5 6 5 0 * P.M. OUTRAS FIN. 25

(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.99.2)

000186600003021328 * 0 0 0 0 0 0 0 0 9 9 5 0 * P.M. OUTRAS FIN. 99

SOMA INVALIDA: PM-PAPEL (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0280.2.67.05.09.2)

000190200001751325 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 09

(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T = 41.281.0280.2.67.05.99.2)

000190460001751321 * 0 0 0 0 0 0 0 0 4 8 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 99

9.2 - RELATÓRIO DE FALTAS



1983 - FALTA DE VOUCHER E VOUCHER DE OUTROS DADOS OPTACIONAIS

FALTA UFHUN = 412861295 NO MOVIMENTO
FALTA UFHUN = 412871780 NO MOVIMENTO
FALTA UFHUN = 422930200 NO MOVIMENTO

MUNICÍPIOS NEGATIVO P/A PESQUISA EM 1983

RELATÓRIO DE FALTAS

SILV/83
fo x D4
per. D

9.3 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS
(Espelho dos Questionários)

9.4 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS
(Espelho dos Boletins de Acerto e Questionários Incluídos)

9.5 - BOLETIM DE ACERTOS
(para registros tipos 1, 2, 4 e 5)

IBGE

DIRETORIA DE INFORMÁTICA

SILVICULTURA - 19__

CRÍTICA QUANTITATIVA

BOLETIM DE ACERTOS TIPO 1,2,4 e 5

MOVIMENTO

1 - INCLUSÃO

ALTERAÇÃO

2 - EXCLUSÃO

→ Quadros 05 e 07

MOVIMENTO	IDENTIFICAÇÃO				QUADRO	LINHA	1º						
	U.F.	MICRO	MUNICÍPIO	MESO				2º	3º	4º	5º		
								P/ PAPEL OU CELULOSE	OUTRAS FINALIDADES	LENHA	CARVÃO		
								ÁREA PLANTADA	Nº DE ÁRVORES	ÁREA NOVA	Nº DE MUDAS		
								ÁREA COLHIDA	ÁRVORES ABATIDAS	ÁREA PLANTADA	Nº DE ÁRVORES		
2	XIX	XIXIX	XIXIXIX	X	XIX	XIX	XIX	XIX	X	→ Exclusão de linha (observe-se que para excluir uma linha completa, será necessária excluir os dois tipos que a compoem)			
										→ 1, 2, 4 ou 5			
2	XIX	XIXIX	XIXIXIX	X	XIX	XIX	000	000		→ Exclusão da linha de controle do quadro (linha 00)			
2	XIX	XIXIX	XIXIXIX	X	XIX	-	-	-		→ Exclusão de município (questionário)			

9.6 - BOLETIM DE ACERTOS
(para registro tipo 3)

IBGE
DIRETORIA DE INFORMÁTICA

SILVICULTURA - 19___
CRÍTICA QUANTITATIVA
BOLETIM DE ACERTOS MESTRE CONTROLE T. 3

MOVIMENTO 1-INCLUSÃO
ALTERAÇÃO
2-EXCLUSÃO

Demonte quadro 06

MOV	IDENTIFICAÇÃO										QUADRO	LINHA	TIPO	QUADRO 05	QUADRO 06	QUADRO 07	TOTAL	QUEST.	MESTRE																
	UF	MICRO	MUNICÍPIO	DV	MESO	TOTAL	QUADRO SEGUINTE	CONTROLE																											
								QUANTIDADE						PREÇO MÉDIO					TIPO = 3																
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	06	X	X	3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Inclusão de linha e alteração de quantidade e preço.	
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	04	00	00	00	X	X	X	X	0	X	X	X	X												Inclusão do quadro mestre Preencher com os n.º dos quadros com informação no questionário. Se algum quadro não tiver informação, o seu n.º será preenchido com 00. n.º de quadros com informação no questionário (máximo de 3) n.º do questionário na pasta.
2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	06	X	X	3																					Exclusão de linha
	Inclusão da linha de controle do quadro (linha 00)											Exclusão da linha de controle do quadro (linha 00)											Exclusão de município (questionário)											Preencher de forma similar à descrita no boletim de acertos para os quadros 05 e 07.	

40

- 1) O preenchimento dos boletins de acertos não precisa obedecer a qualquer ordenação de linha.
- 2) Não existe *exclusão de quadro*. É necessário excluir linha a linha, inclusive a linha de controle do quadro e total. Caso o nº deste quadro não tenha sido anulado pela codificação no quadro mestre, será necessário incluir o quadro mestre, zerando então o nº do quadro que se quer excluir.
- 3) Não existe *inclusão de quadro*. É necessário incluir linha a linha, inclusive a linha de controle do quadro e total. Caso o nº deste quadro tenha sido anulado pela codificação no quadro mestre, será necessário incluir o quadro mestre, considerando então o nº do quadro que se quer incluir.
- 4) A *inclusão do quadro mestre* só pode ser feita através do boletim de acertos para o tipo 3.
- 5) Nesta pesquisa é possível *alterar o preço* (pelo tipo de movimento 1).
- 6) Para *alterar uma informação* é necessário repetir todas as outras informações do tipo a que pertence a informação a ser alterada.
- 7) Os campos assinalados com X terão obrigatoriamente que ser preenchidos com algarismos. Caso o nº não ocupe todas as quadrículas previstas, preenche-las com zeros à esquerda do nº.

9.7 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

SILVICULTURA

1983

ANO-BASE

IDENTIFICAÇÃO
 DA PESQUISA
 AGRO — 6

00 CARIMBO — CÓDIGO DO MUNICÍPIO

BLOCO ①

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

01 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	02 MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA	03 MUNICÍPIO
SIGLA	NOME	NOME

BLOCO ② CONTROLE

04	
05	06 07

BLOCO ③

PRODUÇÃO FLORESTAL

05

PRODUÇÃO DE MADEIRA, LENHA E CARVÃO VEGETAL

ESPÉCIES PLANTADAS	N.º DO ITEM	QUANTIDADE PRODUZIDA EM 1983				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1983				
		Madeira em tora (m³)		Lenha (m³)	Carvão (kg)	Madeira em tora (C\$/m³)		Lenha (C\$/m³)	Carvão (C\$/kg)	
		1 p/papel e celulose	2 p/outras finalidades			5 p/papel e celulose	6 p/outras finalidades			
Acácia-negra (Acacia decurrens, var. molliissima)	01			02		03		04		.00
Braucatinga (Mimosa scabrella = M. braucatinga)	05			04		07		08		.00
Eucalipto (Eucalyptus spp)	09			10		11		12		.00
Gmelina (Gmelina arborea)	13			14		15		16		.00
Pinheiro Brasileiro (Araucaria angustifolia)	17			18		19		20		.00
Pinus Americana (Pinus spp)	21			22		23		24		.00
Quiri (Pau-rosa spp)	25			26		27		28		.00
Sabá (Mimosa caesalpinhiifolia)	29			30		31		32		.00
TOTAL	99			99		99		99		.00

06

OUTRAS PRODUÇÕES EM 1983

ESPÉCIES PLANTADAS	FORMA DE LEVANTAMENTO	N.º DO ITEM	QUANTIDADE (t)	PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR (C\$/t)
Acácia-negra (Acacia decurrens, var. molliissima)	Cascas secas	01		
Eucalipto (Eucalyptus spp)	Folhas	02		
TOTAL		99		

BLOCO 2

INVENTÁRIO FLORESTAL

07

9,9

ESPÉCIES PLANTADAS

NOME	N.º DO ITEM	SITUAÇÃO EM 31-12-82		OCORRÊNCIAS NO ANO DE 1983			SITUAÇÃO EM 31-12-83		
		Área plantada existente (ha)	N.º de árvores existentes (todas as idades)	Área nova plantada (ha)	N.º de mudas plantadas	Área colhida (ha)	N.º de árvores abatidas	Área plantada existente (ha)	N.º de árvores existentes (todas as idades)
		1	2	3	4	5	6	7	8
Acácia negra (Acacia decurrens, var. molissima)	01			02		03		04	
Algarobeira (Prosopis algarobita)	05			06		07		08	
Angico (Piptadenia spp)	09			10		11		12	
Braquiária (Mimosa scabrella - M. braconlingae)	13			14		15		16	
Caxeta (Tabebuia cassinoidea)	17			18		19		20	
Canela (gêneros: Ocotea e Neelandia)	21			22		23		24	
Cedro (Cedrela spp)	25			26		27		28	
Cedro Japonês (Cryptomeria japonica)	29			30		31		32	
Cipreste (Cupressus spp)	33			34		35		36	
Cunhã (Cunninghamia lanceolata)	37			38		39		40	
Eucálio (Eucalyptus spp)	41			42		43		44	
Gmelina (Gmelina arborea)	45			46		47		48	
Gmelina Gigante (Gmelina robusta)	49			50		51		52	
Guapurum (Schizolobium parahybum)	53			54		55		56	
Indica (Ocotea perosa)	57			58		59		60	
Ipê (Tabebuia spp)	61			62		63		64	
Jacarandá (gêneros: Dalbergia e Machaerium)	65			66		67		68	
Jacaré ou Pau-Jacaré (Pitcairnia gonocantha)	69			70		71		72	
Peroba (Apidyscema spp)	73			74		75		76	
Pinheiro Brasileiro (Araucaria angustifolia)	77			78		79		80	
Pinus Americano (Pinus spp)	81			82		83		84	
Quiri (Paubonia spp)	85			86		87		88	
Sabá (Mimosa caesalpinzifolia)	89			90		91		92	
Jacubeira (Myristica spp)	93			94		95		96	
TOTAL	99			99		99		99	

BLOCO ①

OBSERVAÇÕES

Lined area for observations.

BLOCO ②

AUTENTICAÇÃO

DATA DA INFORMAÇÃO
...../...../1984

.....
NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS (em letra de imprensa)

.....
ASSINATURA

